ANNO DE 1832. QUARTA FEI[RA] ... NUMERO 51.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., adiantados, na Typografia do Diario, rua do Sol D. 1; onde se recebem correspondencias, annuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Quarta — S. Quintino — A. do J dos F de m e do V G de tarde. P as 10 h. 5 m da m
Quinta — S. Francisco And. do O do Cr de m e do O do Civ e Ch. de t. P as 6 h e 51 m da t

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Jozé Nepomuceno de Abreu.

Continuado do N. antecedente.

ARTIGOS DE OFFICIO.
Commando das Armas.

Illm. e Exm. Senhor — Hoje foi que recebi os officios, dos quaes remetto a V. Exc. as copias, e sobre o expendido no do Commando Geral, eu penso, e ajuizo por outras maneiras, visto que nos Pontos da direita, onde sempre existião o maior numero de rebeldes, ja não se achão, o que bem me consta por informação particular, e nem mesmo por Barra de Jangada, pode haver tal numero de inimigos; e se alguns ainda existem, nesse cazo, foi pouco serviçal o Commandante Geral, em aplicar as opposições em cossar o inimigo todo o tempo, que decorreo, até o dia do ataque geral; pois muita gente sempre teve nos seos Pontos; porem só de observação, e tal vez como está visto, que a falta de taes trabalhos, vai causando de novo mais demora; e com mais tempo podia o Commandante Geral, ter recorrido a novas reformas de gente, como com antecipação o previni, e segundo as ordens do mesmo supra dito Sr. Commandante Geral, vou metendo alguma gente, e fornecendo de novo os Pontos Panellas, e Feijão: quanto por hora ocorre de partecipar a V. Exc. Deos Guarde a V. Exc. Quartel da Villa de Garanhuns 15 de Outubro de 1833 — Illm. e Exm. Sr. Tenente Coronel Joaquim Jozé da Silva Santiago Commandante das Armas da Provincia de Pernambuco — Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque. Capitão Commandante Geral das Forças de Garanhuns.

Illm. Senhor — Ordenou-me o Senhor Commandante Geral (depois que bati todos os Pontos que me encarregou, que são Feijão, Brejo, Vergueiro e Jundiá) que no dia 11 do corrente me apresentasse em Panellas com uma partida forte, que tinha de marchar com ella a outros Pontos a bater o inimigo, no dia marcado, ali me achei com vento e sessenta homens, cuja coragem he a por mim conhecida, porem a trez dias que a Tropa requisitava licença, e cumprimento da palavra que lhe tinha dado de a dispensar, no quarto dia depois do ataque geral: que assim devia ter acontecido, pois he muito puxar por uma pobre ordenança que já presta serviço a dois mezes e trez dias, quarenta e sinco legoas longe de suas mizerrimas familias sem outra recompensão mais do que fadigas, e perigos, e a certeza de que suas familias morrem á fome, sim cheguei em Panellas, e o Snr. Commandante honrou-me, alem de meus merecimentos, e esperanças, e demais encarregou-me o Commande da Força, que devia marchar, contra Barra da Jangada, e outros lugares, o que aceitei como um ramo de honra, porem um cazo não esperado privou me de não prestar este importante serviço a nossa Patria pois ao amanhecer do dia 12 apenas me vi com 18 Praças, tendo a mais Tropa desertado para este Ponto para onde imediatamente me dirigi a fim de a conter, porem ja mais pude conseguir voltal-a, e unanimes disserão-me, que suas familias estavão desamparadas, e que necessario hera acudil-as, e que prontos estavão a voltar, logo que lhes prestassem alguns socorros; disto dei parte ao

Senhor Commandante Geral, cuja resposta incluzo remetto, e quando estava a ler o officio, chegou o mesmo Senhor a este Ponto e fez-me ver o quanto se achava cõsternado pela reunião do inimigo, e falta de Forças, e que ficando os pontos desamparados, hera gaz para o inimigo, e que novamente principiariamos a guerra, com mais trabalho, effuzão de sangue, e que de mim dependia ajudal-o em segurar este Ponto, e como visse o denodado Commandante assaz consternado lhe dei minha palavra de honra de segurar o Ponto com alguns que voluntarios se offerecessem despedindo a mais Tropa até que novas Forças chegassem, que ja forão pedidas a Cimbres em data de hoje. Avalio ficar com quarenta Praças sobre este Ponto, porem resoluto a deffendel-o, como se commandasse 400 homens. Deos Guarde a V. S. Ponto do Feijão 13 de Outubro de 1832 — Illm. Snr. Capitão Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque. Commandante do Termo de Garanhuns — Joze de Albuquerque Cavalcante, Commandante do Ponto do Feijão.

RECEBI o seo officio as 6 horas e meia da tarde, e vendo o que nelle me partecipa; bem que me não apanhasse de surprezo, com tudo bastante me affligio pelas antecedencias que passo a relatar-lhe. Poucos minutos depois que V. S. se retirou deste Acampamento, tive noticias de que em Cravattá se achavão com certeza cento e tantos Indios de Jacuipe, aos quaes antes de hontem municiava, informa, um Barrinhos, que no mesmo lugar se acha o Themoteo, e seos satelites, e finalmente que hontem se poserão em marcha para Brejo Grande: na mesma accazião sube que uma partida dos mesmos Indios, estavão ocupando um lugar proximo do Brejo Grande chamado Riachão; quando tratava dar alguma providencia a este respeito eis que se apresenta neste Acampamento a gente do Commandante Francisco Leite, que com o Tenente Mavignier havião marchado para Serrote lizo donde não quiserão avançar por maneira alguma: este acto de desobediencia, he ta vez divido ao exemplo que derão os Soldados de V. S. A vista de quanto levo dito deixo a V. S. ao ajuizar quãto terei hoje sofrido, vendo-me reduzido a unica Força vinda da Capital, na crise em que o necessario parece querer de novo alçar o collo; confio por tanto do zelo pela cauza Publica, e reconhecido Patriotismo de V. S., que fará a possivel deligencia por me deixar ao menos uma porção do armamento que tem por quanto tendo mandado reunir nova gente necessito armal-a, e V. S. bem conhece a falta de Armas que ha; novas circunstancias urgem que V. S. se dè amanhã ao trabalho de vir a este meo Quartel, para commigo entender-se, fasendo entretanto sobre estar o regresso da gente de seo Commando. Deos Guarde a V. S. Acampamento em Panellas 12 de Outubro de 1832 — Illm. Snr. Joze de Albuque Cavalcante, Commandante dos Pontos a direita — Joze Francisco Vaz de Pinho Carapeba, Commandante Geral.

(Continuar se-ha.)

-**-

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 27 de Outubro de 1832.

ARTIGO DA ORDEM DO DIA.

SUA Exc. o Senhor Commandante das Armas, faz constar, que o Senhor Alferes do Batalhão 54 de Cassadores de 2. Linha Luiz de Pinho Borges, depois de nomeado para marchar a Panellas, sob o pretesto de doente disse não poder marchar; e seguindo-se a isto a necessaria inspecção verificou-se a nenhuma impossibilidade para o serviço, o que bem claro está ter sido aquillo huma evasiva para escusar-se de hum tão honroso serviço, que a Patria delle exigia, e que por dever e honra devia prestar. Este proceder he sobre maneira reprehensivel, e digno do mais severo castigo, e em consequencia S. Exc. o mandou recolher prezo para ser por o competente Conselho de Guerra julgado. O Senhor Alferes Villaça do mesmo Batalhão tendo tambem sido nomeado para aquelle serviço pedio a S. Exc. dispensa, alegando para isto motivos inatendiveis, o que lhe foi indiferido: recorreo ao Exm. Senhor Vice Presidente directamente, e o mesmo Exm. Senhor houve por bem dispensal-o da marcha; e como desta forma cometesse huma falta, S. Exc. o Senhor Commandante das Armas ordenou a sua prizão para assim ser expiada a falta commettida, e isto por não estar nas circunstancias do outro Snr. official.

O Snr. Alferes Lourenço Justiniano do mencionado Batalhão tendo tambem sido nomeado occultou-se até o presente. Tão bem de menos desprazer não tem sido á S.

Exca. que, continuando a disersão . . . . . tutos, tenho de mais mui pouca esperança de poder reunir sufficientes Forças para goarnição dos Pontos, porque esperando hoje por gente de diversas partes, apenas 15 homens se me aprezentarão, e de uma Companhia de que alias, eu contava com bastante gente; e de outra não menos populoza, recebi do Commandante o Officio que junto remetto a V. Exca., o qual rogo de reenviar-me. Avista pois do que levo dito deixo a consideração de V. Exca. avaliar se forão bem ou mal fundadas minhas reflexões, expendidas em meu Officio de hontem sobre a prestação dos matutos ao serviço, e fortificando-me em minha oppinião respeito, pesso a V. Exca. prontas providencias, afim de que me não veja na precizão de abandonar as posições hoje occupadas por Forças nossas. Até'qui não se me tem remettido os soldos dos voluntarios, e dos Soldados do Batalhão 54, pelo que pesso a V. Exca. de lembrar ao Exm. Vice-Prezidente a remessa d'elles, bem como o dos Municipaes, para os quaes só há soldo té 20 do corrente. Bom será que com estes dinheiros venha um Pagador, para que melhormente se fação estes pagamentos, visto que os Officiaes não é possivel encarregarem-se deste trabalho. Rogo por tanto a V. Exca. de levar este objecto a consideração do mesmo Exm. Vice Prezidente— Deos Guarde a V. Exca. — Quartel do Commando Geral no Altinho 19 de Outubro de 1832 — Illm. e Exm. Sr. Joaquim Joze da Silva Santiago — Commandante das Armas da Provincia— Joze Francisco Vaz de Pinho Carapeba— Commandante Geral.

Continuar-se-há

—**—

ANUNCIO.

QUINTA feira 1.° de Novembro, sahio á luz os— *Conselhos ao povo sobre os meios preservativos das doenças epidemicas, principalmente da Cholera Morbus; por Mr. A. Chevallier*— Obra julgada tão util pelo governo francez, que a mandou reimprimir em numero de *cem mil exemplares*, e distribuir pelas municipalidades; recomendamos esta obra ao publico, como da maior utilidade, visto estarmos ameaçados daquella epidemia; e breve sahirá á luz outra obra sobre a mesma molestia, com a descrição da molestia, e tratamento, devidido em periodos, vendem-se na Praça da União loja de livros N. 37 . . . 3, e em Olinda botica da rua do Amparo.

—**—

Avisos do Correio.

O Paquete Inglez *Lady Mary Pelham* recebe as mallas para a Bahia e Rio de Janeiro hoje (2) pelos 11 horas da manhã.

—**—

Navio a Carga.

Para o Havre.

A Galera Franceza *Henriette*, Capitão J. Béliard, pertende sahir com brevidade; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, dirija se aos seus consignatarios Bolli & Chavannes Frères no forte do Mattos, ou ao Capitão abordo.

—**—

Vendas.

UM escravo de Angola, 21, á 22 annos, canoeiro, e muito deligente para todo o serviço de campo, e uma molatinha de 6 annos, tudo a dinheiro: no sitio de Manoel Joze da Camara na travessa do Arraial, ou na rua do Collegio D. 3.

☞ Sugú da primeira sorte: na rua do Vigario venda do sobrado D. 26.

☞ Uma porção de mantega nova chegada ultimamente da Inglaterra, a 290 rs. a £ escolhida: no armazem da rua do Trapiche N. 3.

☞ Sacas de milho de cinco quartas de muito boa qualidade: no armazem do defunto Pina na porta da alfandega.

☞ Uma caza de 2 andares e sotam no Recife rua do Cordiniz D. 1; no aterro da Boa-vista sobrado de 3 andares D. 58.

☞ 245 libras de cobre fino para forro de navio o 240 sendo despachado pelo comprador, e a 280 despachado: anuncie.

☞ Dinheiro chanchã, e uma negra da costa, coze lizo, e troca-se por um moleque na rua da Cruz D. 27.

☞ 100 molhos de palhas de carnauba muito boa e nova: na praia do Collegio no armazem de carne de Francisco Joaquim da Costa.

☞ Rapé Princeza chegado ultimamente na Galera Aurora a 30 rs. a oitava: na Pracinha do Livramento D. 24.

☞ Uma escrava do gentio de Angola, de 17 annos, ja ladina, cosinha o diario de

casa: na rua da Senzala ... por detrez da casa do Coronel Bento Joze da Costa, caza terrea N. 45.

☞ Uma escrava de nação, ensaboa, e ...: na rua dos Martirios D. 10.

☞ Um escravo para fora da terra bom para todo o serviço: anuncie.

☞ Uns pertences de uma estribaria que acomoda 5 cavallos: no Cartorio do Escrivão Coelho, que dirá quem vende.

-**-

Alluguel.

ALLUGA-se o 3.° andar do sobrado D. 23 na rua que vai para a Fenha, por preço comodo: na rua do Collegio D. 3.

-**-

Adizos particulares.

O Padre Mestre Fr. Joze de S. Bento Damazio tendo finalizado a sua Abbadia, e sahindo Eleito Vizitador parte para a Bahia a vizitar os Mosteiros ali situados motivo porque despede-se de todos os habitantes desta Provincia, onde foi tãobem acolhido, e protesta um eterno reconhecimento a tantos obzequios que recebeo, assim como pede a todos aquelles dos seos amigos de quem pessoalmente não possa dispedir se na presente occazião hajão de perdoar-lhe esta falta procedida pela brevidade da sua partida, ao mesmo tempo que espera que lhe continuem a honrar com sua amizade em qualquer parte onde se achar, até que a Providencia o torne a trazer a esta bella Provincia d'onde parte saudozo, e obrigado pela obediencia.

☞ Alluga-se um negro mensalmente para o serviço diario de uma caza sendo fiel; ainda mesmo de meia idade: na praça da Boa-vista Botica de Ignacio Joze de Couto.

☞ Joaquim da Silva Moreira, e Francisco de Paula Baptista Carneiro, retirão-se desta Provincia.

☞ Perciza-se de uma ama de leite, sendo sem cria melhor; nesta Tipografia.

☞ Fr. Francisco de Santa Roza de Viterbo ex-Prior do Carmo de Olinda faz sciente ao publico que retira-se desta Provincia.

☞ Quem anunciou querer comprar um bom canoeiro, dirija-se ao principio do Atlogado lado direito na quinta caza nova defronte do telheiro de picar pedras, das 6 horas da manhã até as 9 do dia, e das 2 da tarde em vante.

☞ Quem anunciou querer comprar um escravo canoeiro, e uma tipoia, dirija-se a rua da Cruz do Recife loja de caldereiro N. 48.

☞ Perciza-se de um official de Pharmacia Portuguez, que saiba trabalhar com dezembaraço: anuncie.

☞ Perciza-se de 100$000 reis a juros com segurança em um escravo: anuncie.

☞ Quem quizer trocar um escravo por uma negra que saiba vender na r... anuncie.

-**-

Escravos fugidos.

JOAQUIM Catraio, de nação, estatura alta, pazes largas, cabello grande, olhos vermelhos, com uma grande ferida em a perna direita, em sima do tornuzello, com camisa e siròla de algodão, fugido em 24 do corrente mez: á rua Direita, D. 27.

☞ Luiz, nação Loanda, com officio de pescador, fugido a 16 do corrente do porto das candeias de uma jangada que ia para a Barra Grande: á rua do Nogueira N. 6.

☞ Domingos, nação angola, bem assignalado, com duas cicatrizes de cutiladas na cabeça, e uma grande no lombo, feio, alto, corpulento de 40 á 50 annos; e Manoel, congo, baixo, grosso, com a canella torta por a ter quebrado, e ter sido mal encanada, e muito mais mosso que o outro; ambos fugidos no 1.° de Outubro, do Engenho de Una da Parahiba do Norte: ao mesmo, ou a Olinda na ladeira da Misericordia N. 6.

-**-

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 31.

SERINHEM; S. *Felicidade*, M. Manoel Pereira: lastro. Passageiros 3 prezos.

Dia 1.°

PARA', POR MARANHAÕ; Paq. *Patagonia*, Com. o 1.° Tenente Luiz Sabino. Passageiros 4.

PERNAMBUCO: NA TYP. DO DIARIO, RUA DO SOL, CAZA D. 1. 1832